

*Ata da 33ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 11 de agosto de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de **comemorar a data do centenário de Jorge Calmon**, proposta pela Mesa Diretora. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: André Curvello, Secretário de Comunicação Social do Estado da Bahia, representando o Governador Rui Costa; Jorge Calmon Filho, Presidente da Associação Cultural Brasil-Estados Unidos (Acbeu) e filho do homenageado; Luciane Croda, Procuradora-Geral Adjunta, representando o Procurador-Geral Paulo Moreno; Vereador Waldir Pires; Conselheiro Inaldo Araújo, Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Francisco Sena, representando o Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Francisco Netto; Walter Pinheiro, Presidente da Associação Baiana de Imprensa (ABI); Samuel Celestino, Presidente da Assembleia Geral da ABI; e os Deputados Adolfo Menezes, Tom Araújo, Carlos Geilson e Sidelvan Nóbrega. Após a execução do Hino Nacional pelo Coral da ALBA, sob a regência do maestro Cícero Alves, o Sr. Presidente, Deputado Marcelo Nilo, passou a condução dos trabalhos ao Deputado Adolfo Menezes e, da tribuna, enalteceu a trajetória de vida “produtiva e interessante” do homenageado, que soube compreender o papel político que exercia, representando “o que de melhor a elite cultural da Bahia e do Brasil poderia oferecer”. Destacou a capacidade de Jorge Calmon para o exercício dos “elevados postos” que ocupou: Deputado Estadual, Secretário do Interior e Justiça, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, editor-chefe do jornal *A Tarde*, Diretor da Biblioteca Pública, Presidente da Associação Baiana de Imprensa, criador do primeiro curso de Jornalismo da Bahia e acadêmico da Academia Baiana de Letras. Teceu comentários sobre a biografia do homenageado, que nasceu no bairro de Nazaré, em 1915, cursou o Ensino Médio no Colégio Antônio Vieira, formou-se em Direito, mas teve no Jornalismo a “grande paixão”, reconhecido pelo “texto elegante” e pela sobriedade nas ideias e atitudes; foi pai de família amoroso e presente e zeloso com as amizades. Morreu em 2006, mas ainda é lembrado pela suavidade, a “marca indelével” dele. Registrou que o perfil biográfico do homenageado foi lançado pela Casa, parte da coleção “Gente da Bahia”, e finalizou informando que esta Sessão, solicitada à Casa pelo Sr. Samuel Celestino, concluiu o ciclo de comemorações do centenário de Jorge Calmon. O Coral da ALBA apresentou a música “Paz do meu amor” e, na sequência, o Sr. Presidente convidou os deputados presentes e os familiares do homenageado para o descerramento da placa que nomeia o auditório do Edifício Senador Jutahy Magalhães da Assembleia Legislativa de “Jornalista Jorge Calmon”. O Sr. Jorge Calmon Filho, em nome da família, externou agradecimento

pelas “tocantes homenagens”. Descreveu o pai como generoso com os seis filhos e 12 netos, culto, desejoso de trabalhar e um homem de múltiplos papéis: na imprensa, na política, na cultura e na vida social. Relatou um conjunto de circunstâncias que moldaram a personalidade do homenageado, tais como a criação rígida, a vontade de crescer profissionalmente e constituir família e as boas amizades, destacando o Sr. Ernesto Simões Filho, fundador de *A Tarde*. Enumerou diversos títulos recebidos por Jorge Calmon, tais como: Professor Emérito da UFBA; as Medalhas Machado de Assis, do Mérito Jornalístico e do Mérito das Comunicações; e o Grau de Comendador da Ordem do Congresso Nacional. Finalizou lendo depoimentos sobre o homenageado que estão presentes no livro “Jorge Calmon – O Jornalista”, organizado pelo Sr. Edivaldo Boaventura. O Sr. Presidente, após a execução do Hino da Bahia pelo Coral da ALBA, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –